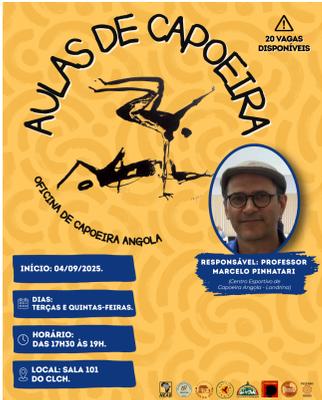
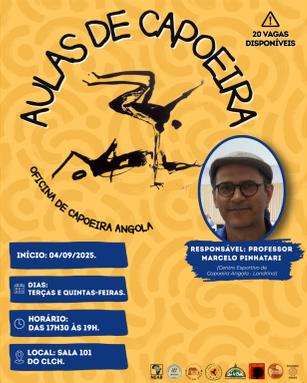
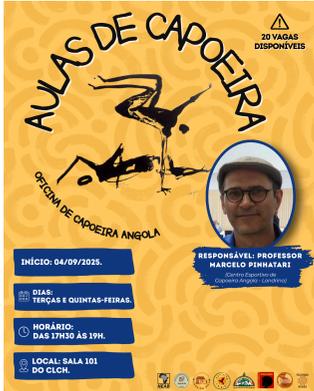
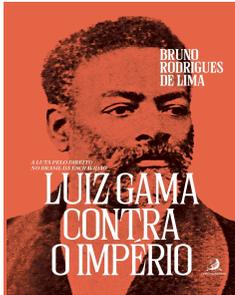


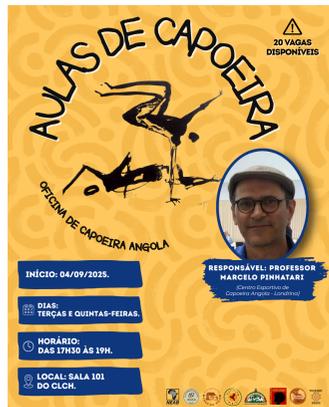
OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
02	17h30	Sala 101 - CLCH	<p>Oficina de Capoeira - Angola</p> <p>A OFICINA DE CAPOEIRA ANGOLA E CULTURA POPULAR , tem como intenção difundir a capoeira angola à comunidade universitária. As oficinas serão ministradas de forma possibilitar aos brincantes tanto o contato com os instrumentos e ritmos, a dança e a história destas manifestações, sendo central neste trabalho a proposta da decolonialidade, como um método de afirmar uma outra história do brasil, sob a perspectiva dos povos que produziram esta conhecimento cultural.</p> <p>Professor: Marcelo Pinhatari (Centro Esportivo de Capoeira Angola - Londrina)</p>	
02	14h-16h	Sala 641 - CECA	<p>Grupo de Estudos do Projeto Tecendo Redes:</p> <p>Promover a formação continuada em Educação das Relações Étnico-Raciais de professores/as das redes oficiais de ensino, educadores sociais, acadêmicos/as, gestores (as) da educação básica e da rede socioassistencial do município de Londrina, visando a construção de perspectivas educacionais antirracista e decoloniais.</p>	<p>Livro em estudo</p> 

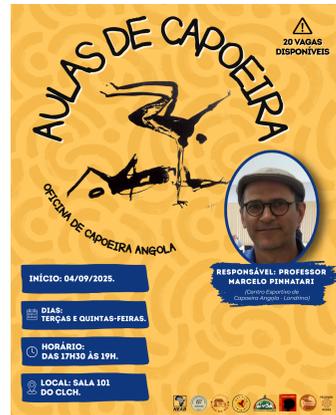
OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
02/10	14:00 ÀS 16:00	LABESC	<p>Curso com Servidores Tema: Branquitude - Aspectos Conceituais Livro: CIDA, Bento. O Pacto da branquitude. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022 Mediação: Esther Mariano - SEBEC Link para Inscrição: https://egl.londrina.pr.gov.br/course/view.php?id=7683</p>	
03	14h	Sala 08 - LABESC	<p>NEAB EM PARCERIA COM PET SAÚDE EQUIDADE: Letramento Racial e a Luta Antirracista. Tema: Branquitude - Aspectos Conceituais Livro: CIDA, Bento. O Pacto da branquitude. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022</p>	<p>Projeto de extensão: Tecendo redes para a Educação das Relações étnico-raciais</p>
06	17h30	NEAB	<p>Roda de pertencimento étnico racial</p> <p>A atividade visa proporcionar ações formativas e culturais que valorizem corpos dissidentes e promovam narrativas coletivas que confrontam discursos excludentes e hegemônicos.</p>	

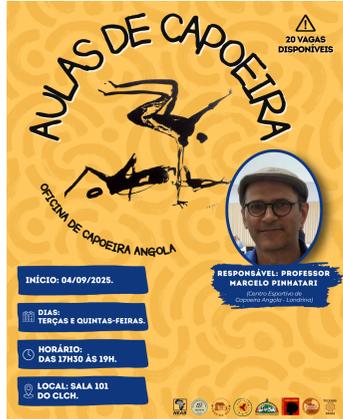
OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
04	9h00	Ilé Àse Àlàyé	OFICINA: Escrevivências como forma de expressão, reflexão e ressignificação Colaboradora responsável: Fernanda Alves de Lima - NEAB	Projeto: Território em Voz racismo ambiental em debate
07	14h-16h	NEAB	Grupo de Estudos em Educação das relações étnico raciais Grupo de estudos para iniciantes: EREER (Educação das Relações Etnico Raciais). O curso justifica-se pela necessidade de ampliar e aprofundar as discussões acerca da educação das relações étnico raciais - EREER. Mediação: Aline Cristina de Oliveira Bandeira	Tecendo redes para a Educação das Relações étnico-raciais
07	17h30	Sala 101 - CLCH	Oficina de Capoeira - Angola A OFICINA DE CAPOEIRA ANGOLA E CULTURA POPULAR , tem como intenção difundir a capoeira angola à comunidade universitária. As oficinas serão ministradas de forma possibilitar aos brincantes tanto o contato com os instrumentos e ritmos, a dança e a história destas manifestações, sendo central neste trabalho a proposta da decolonialidade, como um método de afirmar uma outra história do brasil, sob a perspectiva dos povos que produziram esta conhecimento cultural. Professor: Marcelo Pinhatari (Centro Esportivo de Capoeira Angola - Londrina)	

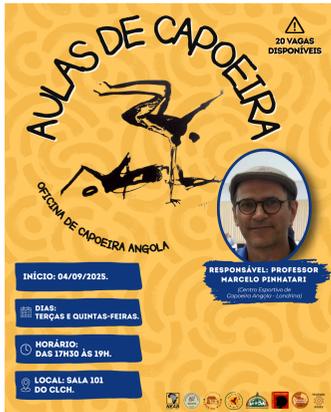
OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
09	17h30	Sala 101 - CLCH	<p>Oficina de Capoeira - Angola</p> <p>A OFICINA DE CAPOEIRA ANGOLA E CULTURA POPULAR , tem como intenção difundir a capoeira angola à comunidade universitária. As oficinas serão ministradas de forma possibilitar aos brincantes tanto o contato com os instrumentos e ritmos, a dança e a história destas manifestações, sendo central neste trabalho a proposta da decolonialidade, como um método de afirmar uma outra história do brasil, sob a perspectiva dos povos que produziram esta conhecimento cultural.</p> <p>Professor: Marcelo Pinhatari (Centro Esportivo de Capoeira Angola - Londrina)</p>	

OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
09	18h30	NEAB	<p>Grupo de Estudos: LUIZ GAMA E O DIREITO: um diálogo permanente</p> <p>A criação de um grupo de estudos sobre Luiz Gama se justifica pela importância política e histórica do intelectual para a luta antirracista no Brasil. Luiz Gama é um dos principais nomes do abolicionismo brasileiro. Por meio de sua atuação como jurista, foi responsável pela libertação de centenas de pessoas escravizadas. No entanto, seu pensamento permanece, ainda, quase invisível nos currículos acadêmicos.</p> <p>A proposta de criação de um grupo de estudos intitulado "Luiz Gama e o Direito: um diálogo permanente" visa fomentar estudos, pesquisas e debates sobre o autor, evidenciando suas contribuições históricas para a luta abolicionista. Obra em estudo:</p>	 
13	17h30	NEAB	<p>Roda de Pertencimento Etnico Racial</p> <p>A atividade visa proporcionar ações formativas e culturais que valorizem corpos dissidentes e promovam narrativas coletivas que confrontam discursos excludentes e hegemônicos.</p>	

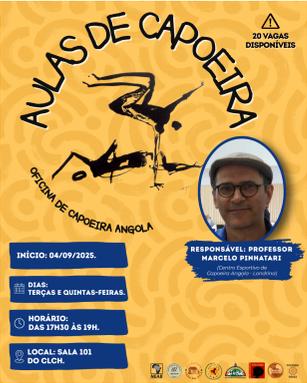
OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
14	14h-16h	NEAB	<p>Grupo de estudos para iniciantes: EREER (Educação das Relações Etnico Raciais)</p> <p>Grupo de estudos para iniciantes: EREER (Educação das Relações Etnico Raciais). O curso justifica-se pela necessidade de ampliar e aprofundar as discussões acerca da educação das relações étnico raciais - EREER. Mediação: Aline Cristina de Oliveira Bandeira</p>	
14	17h30	Sala 101 - CLCH	<p>Oficina de Capoeira - Angola</p> <p>A OFICINA DE CAPOEIRA ANGOLA E CULTURA POPULAR , tem como intenção difundir a capoeira angola à comunidade universitária. As oficinas serão ministradas de forma possibilitar aos brincantes tanto o contato com os instrumentos e ritmos, a dança e a história destas manifestações, sendo central neste trabalho a proposta da decolonialidade, como um método de afirmar uma outra história do brasil, sob a perspectiva dos povos que produziram esta conhecimento cultural. Professor: Marcelo Pinhatari (Centro Esportivo de Capoeira Angola - Londrina)</p>	 <p>Cartaz de divulgação para as aulas de capoeira Angola. O cartaz apresenta o título 'AULAS DE CAPOEIRA' em um arco amarelo, com uma ilustração de um praticante em movimento. Abaixo, há uma foto do professor Marcelo Pinhatari. Informações de texto incluem: '20 VAGAS DISPONÍVEIS', 'INÍCIO: 04/09/2025', 'DIAS: TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS', 'HORÁRIO: DAS 17H30 ÀS 19H', e 'LOCAL: SALA 101 DO CLCH'. Há também uma série de logos de parceiros e instituições na base.</p>

OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
16	14h-16h	Sala 641 - CECA	<p>Grupo de Estudos do Projeto Tecendo Redes:</p> <p>Promover a formação continuada em Educação das Relações Étnico-Raciais de professores/as das redes oficiais de ensino, educadores sociais, acadêmicos/as, gestores (as) da educação básica e da rede socioassistencial do município de Londrina, visando a construção de perspectivas educacionais antirracista e decoloniais.</p>	Livro em Estudo:
16	17h30	Sala 101 - CLCH	<p>Oficina de Capoeira - Angola.</p> <p>A OFICINA DE CAPOEIRA ANGOLA E CULTURA POPULAR , tem como intenção difundir a capoeira angola à comunidade universitária. As oficinas serão ministradas de forma possibilitar aos brincantes tanto o contato com os instrumentos e ritmos, a dança e a história destas manifestações, sendo central neste trabalho a proposta da decolonialidade, como um método de afirmar uma outra história do brasil, sob a perspectiva dos povos que produziram esta conhecimento cultural.</p> <p>Professor: Marcelo Pinhatari (Centro Esportivo de Capoeira Angola - Londrina)</p>	

OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
20	17h30	NEAB	<p>Roda de Pertencimento Etnico Racial A atividade visa proporcionar ações formativas e culturais que valorizem corpos dissidentes e promovam narrativas coletivas que confrontam discursos excludentes e hegemônicos.</p>	
21	14h-16h	NEAB	<p>Grupo de estudos para iniciantes: EREER (Educação das Relações Etnico Raciais) O curso justifica-se pela necessidade de ampliar e aprofundar as discussões acerca da educação das relações étnico raciais - EREER. Mediação: Aline Cristina de Oliveira Bandeira</p>	
21	17h30	Sala 101 - CLCH	<p>Oficina de Capoeira - Angola. A OFICINA DE CAPOEIRA ANGOLA E CULTURA POPULAR , tem como intenção difundir a capoeira angola à comunidade universitária. As oficinas serão ministradas de forma possibilitar aos brincantes tanto o contato com os instrumentos e ritmos, a dança e a história destas manifestações, sendo central neste trabalho a proposta da decolonialidade, como um método de afirmar uma outra história do brasil, sob a perspectiva dos povos que produziram esta conhecimento cultural.</p>	

OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
			Professor: Marcelo Pinhatari (Centro Esportivo de Capoeira Angola - Londrina)	
23	17h30	Sala 101 - CLCH	<p>Oficina de Capoeira - Angola.</p> <p>A OFICINA DE CAPOEIRA ANGOLA E CULTURA POPULAR , tem como intenção difundir a capoeira angola à comunidade universitária. As oficinas serão ministradas de forma possibilitar aos brincantes tanto o contato com os instrumentos e ritmos, a dança e a história destas manifestações, sendo central neste trabalho a proposta da decolonialidade, como um método de afirmar uma outra história do brasil, sob a perspectiva dos povos que produziram esta conhecimento cultural.</p> <p>Professor: Marcelo Pinhatari (Centro Esportivo de Capoeira Angola - Londrina)</p>	
23	18h30	NEAB	<p>Grupo de Estudos: LUIZ GAMA E O DIREITO: um diálogo permanente</p> <p>A criação de um grupo de estudos sobre Luiz Gama se justifica pela importância política e histórica do intelectual para a luta antirracista no Brasil. Luiz Gama é um dos principais nomes do abolicionismo brasileiro. Por meio de sua atuação como jurista, foi responsável pela libertação de centenas de pessoas escravizadas. No entanto, seu pensamento permanece, ainda, quase invisível nos currículos acadêmicos.</p>	

OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
			A proposta de criação de um grupo de estudos intitulado "Luiz Gama e o Direito: um diálogo permanente" visa fomentar estudos, pesquisas e debates sobre o autor, evidenciando suas contribuições históricas para a luta abolicionista.	
27	17h30	NEAB	<p>Roda de Pertencimento Etnico Racial</p> <p>A atividade visa proporcionar ações formativas e culturais que valorizem corpos dissidentes e promovam narrativas coletivas que confrontam discursos excludentes e hegemônicos.</p>	
28	14h-16h	NEAB	<p>Grupo de estudos para iniciantes: ERER (Educação das Relações Etnico Raciais)</p> <p>Grupo de estudos para iniciantes: ERER (Educação das Relações Etnico Raciais). O curso justifica-se pela necessidade de ampliar e aprofundar as discussões acerca da educação das relações étnico raciais - ERER.</p> <p>Mediação: Aline Cristina de Oliveira Bandeira</p>	

OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
28	17h30	Sala 101 - CLCH	<p>Oficina de Capoeira - Angola.</p> <p>A OFICINA DE CAPOEIRA ANGOLA E CULTURA POPULAR , tem como intenção difundir a capoeira angola à comunidade universitária. As oficinas serão ministradas de forma possibilitar aos brincantes tanto o contato com os instrumentos e ritmos, a dança e a história destas manifestações, sendo central neste trabalho a proposta da decolonialidade, como um método de afirmar uma outra história do brasil, sob a perspectiva dos povos que produziram este conhecimento cultural.</p> <p>Professor: Marcelo Pinhatari (Centro Esportivo de Capoeira Angola - Londrina)</p>	
30	14h-16h	Sala 641 - CECA	<p>Grupo de Estudos do Projeto Tecendo Redes:</p> <p>Promover a formação continuada em Educação das Relações Étnico-Raciais de professores/as das redes oficiais de ensino, educadores sociais, acadêmicos/as, gestores (as) da educação básica e da rede socioassistencial do município de Londrina, visando a construção de perspectivas educacionais antirracista e decoloniais.</p>	Livro em Estudo:

OUTUBRO/2025				
Data	Horário	Local	ATIVIDADE	Logo/Cartaz
30	17h30	Sala 101 - CLCH	<p>Oficina de Capoeira - Angola.</p> <p>A OFICINA DE CAPOEIRA ANGOLA E CULTURA POPULAR , tem como intenção difundir a capoeira angola à comunidade universitária. As oficinas serão ministradas de forma possibilitar aos brincantes tanto o contato com os instrumentos e ritmos, a dança e a história destas manifestações, sendo central neste trabalho a proposta da decolonialidade, como um método de afirmar uma outra história do brasil, sob a perspectiva dos povos que produziram este conhecimento cultural.</p> <p>Professor: Marcelo Pinhatari (Centro Esportivo de Capoeira Angola - Londrina)</p>	